PESQUISA EM MEIO AMBIENTE NO ESTADO DE GOIÁS: UM MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

João Pedro Tavares Damasceno⁹⁷
tavaresgyn@gmail.com

Simone Dias Oliveira⁹⁸
simonearevilo@hotmail.com

Cristiano Oliveira Alves⁹⁹
cris.o.alves@hotmail.com

Marcos Eduardo de Souza Lauro¹⁰⁰
meslauro@gmail.com

Resumo

As discussões sobre Meio Ambiente tem crescido nos últimos anos e na academia não tem sido diferente. Por se tratar de uma questão multidisciplinar, inúmeros projetos de pesquisa, cursos, programas de pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) tem surgido a fim de investigar o assunto. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação com a temática ambiental que estão ativos no estado de Goiás. A metodologia será a consulta do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir dos cursos – recomendados e reconhecidos – pela instituição, e do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Pesquisa, Meio Ambiente, Goiás.

⁹⁷ Mestrando em Ciência Política e graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Graduado em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás/2010). Técnico em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Goiás (IFG/2006).

⁹⁸ Graduada em Administração (2009) e graduanda em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

⁹⁹ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

¹⁰⁰ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Introdução

Meio Ambiente é um tema “complexo”, que remete e reúne questões socioeconômicas e relacionadas à diversidade cultural e natural em diferentes escalas. (UEHERA, 2010, p.165). O estudo das questões relacionadas ao meio ambiente exige uma formação cultural e científica dos estudiosos, e a universidade têm um papel fundamental na formação destes estudiosos para a compreensão dos fenômenos relativos ao meio ambiente.

Este trabalho tem como objetivo mapear o que tem sido realizado no estado de Goiás dentro das universidades, seja em programas de pós-graduação ou em grupos de pesquisas que tratam da questão relativa ao meio ambiente. Identificando os programas, as linhas de pesquisa, as áreas de atuação e a produção de cada programa. A partir desse mapeamento é possível identificar os potenciais e os desafios da pesquisa científica no estado de Goiás.

Metodologia

A metodologia será a consulta do Portal da CAPES a partir dos cursos recomendados e reconhecidos e do Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPq. A CAPES, que é a responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da federação possui em seu portal uma relação de todos os programas com nota igual ou superior a “3” e, que, portanto, “atendem aos requisitos básicos estabelecidos pelo Ministério da Educação por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE)” (CAPES, 2012).

O outro banco de dados a ser consultado será o Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, do CNPq. O diretório é um projeto que visa manter atualizada uma base de dados sobre a atividade de pesquisa no país, por meio do registro, da composição e das atividades dos grupos de pesquisa ativos.

No diretório há como identificar todos os grupos que estão “certificados” pelos dirigentes institucionais de pesquisa e, no banco de dados, existem filtros que podem ser consultados a partir

de palavras chaves, unidade federativa do grupo, instituição do grupo, grande área e área. Nesta pesquisa foi utilizado como palavra-chave “meio ambiente” e como unidade federativa apenas o estado de Goiás. Identificado o grupo, o portal permite o acesso a informações das repercussões dos trabalhos do grupo; os recursos humanos (pesquisadores e estudantes) e as linhas de pesquisa que o grupo segue. A partir do Diretório é possível ter acesso ao currículo *lattes* de todos os pesquisadores e dados básicos do grupo, como ano de formação, líderes do grupo, instituição e endereço.

Resultados e Discussão

O estado de Goiás, possui atualmente 79 cursos “recomendados e reconhecidos”¹⁰¹ pela CAPES (CAPES, 2012) e 449 projetos de pesquisas cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do CNPq (CNPQ, 2012). As áreas contempladas pelos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e os grupos de pesquisas funcionam em todas as Grandes Áreas, tais como: (1) Agrárias, (2) Biológicas, (3) Saúde, (4) Exatas e da Terra, (5) Humanas, (6) Sociais Aplicadas, (7) Engenharias, (8) Linguística, (9) Letras e Artes e (10) Multidisciplinar¹⁰².

Os cursos de pós-graduação que pesquisam questões relativas ao meio ambiente estão em diferentes áreas, tais como: Planejamento Urbano e Regional; Saúde e Biológicas; Tecnologia e Gestão; Direito; Ecologia; Engenharia Sanitária; Geografia e alguns programas Multidisciplinares. As instituições são praticamente todas que possuem cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) as que possuem o maior número de programas com a temática relacionada às questões ambientais.

Quanto aos Grupos de Pesquisa, estes estão presentes em praticamente todas as universidades do estado, sendo a Universidade Federal Goiás (UFG) a instituição que possui o maior número de projetos em andamento. As áreas contempladas pelos Grupos de Pesquisa são diversas, tais como: Biologia, Direito, Ecologia, Economia, Educação, Engenharia, Geografia,

¹⁰¹ Programas e cursos de pós-graduação que obtiveram nota igual ou superior a “3” na avaliação da CAPES e que, portanto, atendem ao requisito básico estabelecido pela legislação vigente para serem reconhecidos pelo Ministério da Educação por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE) e, em decorrência, expedirem diplomas de mestrado e/ou doutorado com validade nacional. (CAPES, 2012)

¹⁰² O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil não possui essa grande área.

Geociência, Turismo e Sociologia. Sendo que a maioria dos grupos surgiram da Geografia e da Ecologia.

Conclusões

O estado de Goiás possui muitos grupos de pesquisas e programas de pós-graduação que tratam de questões relativas ao Meio Ambiente. Por ser um tema multidisciplinar, é possível encontrar pesquisas e cursos em diversas grandes áreas do conhecimento que abarcam o assunto. Todavia, ainda existe uma carência muito grande de uma interdisciplinaridade entre os programas.

Segundo Rocha (2000, p. 154), a interdisciplinaridade é importante, pois “não apenas interfere na estrutura universitária departamentalizada, mas também promove um profícuo contato entre profissionais de variadas formações em torno de um tema de reconhecidas dimensões transversais”.

Além da falta de interdisciplinaridade dentro das grandes áreas de estudo, observa-se a necessidade de promover uma maior integração entre as diferentes instituições (programas de pós-graduação e núcleos) para que exista a possibilidade de se “criar nos meios acadêmicos uma dinâmica que possa contribuir para a renovação das formas de produção de conhecimento” (RAYNAULT *et al.*, 2000, p. 80).

Referências Bibliográficas

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em: oct. 2012.

CNPQ. **Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq**. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>>. Acesso em: oct. 2012.

RAYNAUT, C.; LANA, P. C.; ZANONI, M. **Pesquisa e formação na área do meio ambiente e desenvolvimento: novos quadros de pensamento, novas formas de avaliação.** Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 1, p. 71-81, jan./jun. 2000.

ROCHA, P. E. D. **Trajetórias e perspectivas da interdisciplinaridade ambiental na pós-graduação brasileira.** Ambiente & Sociedade, v. 6, n. 2, p. 155-182, jul./dez. 2003.

UEHARA, T.; OTERO, G.; MARTINS, E.; PHILIPPI JR., A. ; MANTOVANI, W.. **Pesquisas em gestão ambiental: análise de sua evolução na Universidade de São Paulo.** Ambiente e Sociedade (Campinas), v. 13, p. 165-185, 2010.